

Minas Gerais / Janeiro a Junho de 2022



Vale+

Foto: Videodelivery

Dique 4 da barragem do Pontal, em Itabira.

Mais duas barragens eliminadas em Minas

P5. Conheça quais estruturas serão descaracterizadas este ano —

P22. Tecnologias contribuem para reduzir o uso de barragens em nossas operações.

P26. Projeto Ambiental dá nova chance a animais selvagens feridos.

P46. Memorial Minas Gerais Vale recebe mais de 37 mil pessoas no 1º semestre.

Em busca de uma mineração mais sustentável

Foi na cidade mineira de Itabira que nascemos, em 1942. Depois de oito décadas de operação, o estado continua respondendo por mais da metade da nossa produção de minério de ferro.

Ao longo dos anos, aumentamos nossa convicção de que, além de produzir, precisamos gerar prosperidade para as nossas comunidades e também tornar nossos processos mais sustentáveis. Por isso, investimos cada vez mais em segurança, ações sociais e ambientais.

Neste relatório, você vai conhecer nossos trabalhos para eliminar as estruturas

a montante em Minas Gerais. Estamos adotando diversas tecnologias para reduzir o uso de barragens em nossas operações. Também buscamos soluções que tragam menos impacto às comunidades e ao meio ambiente.

Na área social, nossa meta é estar cada vez mais próximo das nossas comunidades. Somente por meio do diálogo e da escuta ativa vamos conseguir elaborar projetos de cultura e desenvolvimento cada vez mais efetivos para as localidades onde atuamos.

Boa Leitura!



Foto: Arquivo Vale

Venha se aprofundar nesse conteúdo com a gente:



60,4 milhões

de toneladas de minério de ferro produzidas.



39 mil

empregados próprios e contratados permanentes.



R\$

1,7 bilhão

é a soma de todas as remunerações e benefícios pagos no 1º semestre de 2022.



R\$

1,6 bilhão

repassados em **tributos** (CFEM, ICMS, ICMS Importação, TFRM, ISS).



R\$

16,3 bilhões

em desembolso (custeio e investimento).



R\$

11,7 bilhõesinvestidos em compras com
fornecedores locais.

R\$

881 milhõesem dispêndios ambientais (entre
voluntários e obrigatórios).

R\$

594 milhõesem investimentos sociais (entre
voluntários, obrigatórios e mitigatórios).

Vale: há 80 anos transformando o futuro

Este ano, completamos 80 anos de história. Desde o dia 1º de junho de 1942, muito aconteceu, mas algo permanece igual: nosso propósito de melhorar a vida e transformar o futuro.

Aprendizados, mudanças, desafios e evoluções sempre fizeram parte do caminho trilhado até aqui e, por saber que o papel de uma mineradora vai muito além de minerar, temos orgulho de celebrar nossos 80 anos com um olhar voltado para o novo, conectado às comunidades em que estamos inseridos e atento aos anseios da sociedade.

Como foco no presente, estamos prontos para transformar juntos um amanhã que é de todos. Conheça alguns exemplos!



Fotos: Agência Africa

1 milhão de árvores

Jonacir de Souza trabalha na Reserva Natural Vale, em Linhares (ES), e já mediu mais de 1 milhão de árvores. O trabalho dele ajuda a conservar e proteger cerca de 1 milhão de hectares de florestas. Usamos a tecnologia para sermos mais eficientes e sustentáveis.

Foto: Divulgação Vale





Renda e desenvolvimento

Em uma iniciativa estimulada pela Vale, **Joanna Martins**, sócia-diretora de Operações Manioca, em Belém (PA), enxergou na culinária uma forma de impulsionar a bioeconomia na Amazônia, gerando desenvolvimento e renda para famílias da região.



Jovem maquinista

O sonho de **Gabrielle** era trabalhar como maquinista. Aos 20 anos, hoje ela é a maquinista mais jovem da nossa empresa. Incentivamos a diversidade com a participação cada vez maior de mulheres em todas as áreas.



Restaurando a história

Com o apoio da Vale, **Sidilene Ramos** aprendeu o ofício da cantaria na Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana (MG). Investimos na cultura para valorizar nossa diversidade e identidade.

Minas Gerais

Um marco para reduzir a geração de rejeitos

A Areia Sustentável é uma das nossas iniciativas para reduzir o uso de barragens nas operações no estado. O material arenoso, anteriormente descartado em pilhas e barragens, é processado e transformado em produto, seguindo os mesmos controles de qualidade da produção de minério de ferro.

Após sete anos de pesquisa, em 2021, iniciamos a comercialização da Areia Sustentável para uso em concretos, argamassas, pré-fabricados, artefatos, cimento e pavimentação rodoviária. Cada tonelada de areia produzida representa uma tonelada a menos de rejeito sendo disposta em pilhas ou barragens.

Mais duas barragens a montante eliminadas em Minas



Antes e depois da
Barragem Baixo
João Pereira



Foto: Aldevalery

Mais que uma obrigação legal, eliminar as barragens a montante é nosso compromisso com a sociedade.

Concluímos as obras de eliminação de mais duas estruturas construídas pelo método a montante em Minas Gerais: a barragem Baixo João Pereira, na Mina Fábrica, em Congonhas, e o dique 4 da barragem Pontal, em Itabira.

Na barragem Baixo João Pereira, os sedimentos foram completamente retirados do reservatório juntamente com a remoção do maciço. Foi iniciada, na mesma área, a construção de uma nova estrutura com método mais seguro, em etapa única, para

cumprir a mesma função da barragem eliminada e manter o controle ambiental da região. O novo barramento tem conclusão prevista até o final deste ano.

O dique 4 da barragem do Pontal também não tem mais a função de reter rejeitos. Até o final do ano, serão realizadas apenas obras complementares no local, como serviços de drenagem e revegetação.

Vamos encerrar 2022 com 40% das nossas estruturas a montante eliminadas. Isso significa que 12 das 30 barragens, mapeadas em Minas e no Pará, já estarão descaracterizadas.



6 barragens
descaracterizadas
no nosso estado



+ 3 serão eliminadas
até o fim deste ano

Saiba mais sobre as obras das estruturas que serão descaracterizadas este ano:



Foto: Videodelivery

Dique 3

Localização: Itabira
Início: Fevereiro 2022
Não há moradores ou comunidades dentro das Zonas de Autossalvamento (ZAS) dos diques.



Foto: Videodelivery

Barragem Ipoema

Localização: Ipoema
Início: Julho 2022
A barragem não apresenta alterações de estabilidade e deixou de operar em 2019.



Foto: Videodelivery

Dique auxiliar da barragem 5

Localização: Nova Lima
Início: Março/2022
Mesmo sem restrição de acesso à estrutura, estão sendo utilizados equipamentos operados remotamente nas obras, a fim de aumentar a segurança.



Os projetos e as obras são acompanhados por auditoria técnica do Ministério Público de Minas Gerais.

Continuidade das obras em outras barragens



Barragem Doutor, da Mina Timbopeba (em Antônio Pereira, distrito de Ouro Preto)

O trabalho de recuperação das encostas (taludes) ao longo do vertedouro da barragem Doutor continua. As obras foram iniciadas em abril e envolvem redução da inclinação das encostas e instalação de sistemas para escoamento de água da chuva. A previsão é terminar a recuperação de toda a área até 2023.

Também está sendo realizada a substituição do trecho danificado do vertedouro por concreto e demais serviços, como construção de canteiro, instalação de instrumentos complementares e de barreiras de contenção de sedimentos.



Barragem Vargem Grande, da mina Abóboras (em Nova Lima)

Remoção de rejeitos em uma das áreas da barragem onde o material não é carreado na hipótese de rompimento da estrutura. Não há aumento do risco nesta fase das obras.



Mais uma estrutura de contenção implantada

Em junho, foi finalizada a implantação da Contenção Coqueirinho, localizada próxima à barragem do Pontal, em Itabira. O objetivo é aumentar a segurança da comunidade durante a eliminação dos diques Minervino e Cordão Nova Vista.

Esta é a quarta estrutura de contenção que implantamos. Em 2021, foi concluída a contenção das barragens Forquilhas I, II e III e IV e Grupo, na Mina de Fábrica. E, em 2020, ficaram prontas as contenções das barragens Sul Superior, em Barão de Cocais, e B3/B4, em Nova Lima.



Foto: Videodelivery

Segurança para todos!

Também estão em andamento as obras de desvio da BR-356, que vai garantir a segurança das pessoas que trafegam na rodovia, quando o processo de descaracterização da barragem Vargem Grande avançar, a partir do próximo ano.



Foto: Videodelivery

Contenção da barragem B3/B4 terá capacidade de vazão ampliada

Em junho, iniciamos as obras para ampliar a capacidade de vazão da estrutura de contenção da barragem B3/B4, em Macacos, no município de Nova Lima (MG). Estamos construindo três túneis para reduzir o volume de água acumulada na estrutura em períodos de chuva intensa, como as ocorridas em janeiro deste ano. Nosso foco são as pessoas e estamos adotando todas as medidas necessárias para reduzir os impactos à comunidade.

Programa de Descaracterização

90% das nossas barragens a montante serão eliminadas até 2029 e 100% até 2035. As estruturas com maior prazo são aquelas de maior risco, mais complexas e que envolvem um volume de rejeitos maior.

Série Eliminação de barragens

Uma forma simples de entender e falar sobre a descaracterização.

Escaneie o QR Code para assistir:



Saiba mais sobre os níveis de emergência das nossas barragens

Situações de emergência são aquelas decorrentes de eventos adversos que afetam a segurança da barragem e que podem causar danos à sua integridade. Atualmente, Minas Gerais possui 28 estruturas, de diferentes métodos construtivos, em situação de emergência.

Nível 1: 19 estruturas

Quando identificada uma situação com potencial comprometimento de segurança da estrutura. Essa classificação é realizada conforme critérios estabelecidos pela legislação.

Ações Imediatas: comunicação imediata aos organismos de Defesa Civil, interromper o lançamento de efluentes e (ou) rejeitos no reservatório, e manter o monitoramento, manutenção e conservação da estrutura.

Nível 3: 3 estruturas

Situação de ruptura iminente ou está ocorrendo.

Ações imediatas: alertar à população potencialmente afetada na ZAS por meio de acionamento de sirenes ou outro meio eficaz, comunicar a ANM e organismos de Defesa Civil, além de outras ações previstas no PAEBM da estrutura. Os cuidados são estendidos para as pessoas que estão na ZSS por meio de medidas educativas adicionais.

As barragens que estão neste nível de emergência são: **Sul Superior (Barão de Cocais), B3/B4 (Nova Lima) e Forquilhas III (Itabirito)**. Conheça as obras já realizadas nessas estruturas:

Nível 2: 6 estruturas

Quando o resultado das ações adotadas para sanar uma anomalia que ensejou o Nível 1 de Emergência for classificado como “não controlado”, ou quando o fator de segurança da estrutura estiver abaixo do esperado para o Nível 2.

Ações imediatas: evacuação preventiva das pessoas que estão na ZAS, seguindo o plano de ação para emergência em barragens.



Foto: Videodelivery

Barragem B3/B4

Já retiramos cerca de 40% dos rejeitos do reservatório da B3/B4. O esvaziamento da barragem é a principal etapa do trabalho de eliminação da estrutura. A atividade é executada por equipamentos não tripulados (caminhões, escavadeiras e tratores) que são operados remotamente a partir de uma central, instalada em Belo Horizonte, a cerca de 15 km da barragem.



Barragem Sul Superior

As obras para eliminação da barragem Sul Superior foram retomadas em abril deste ano, com a abertura de canais para drenagem. Essa ação é importante para manter o nível de água superficial do reservatório reduzido e, dessa forma, melhorar a segurança da estrutura para as obras de descaracterização, principalmente durante o período chuvoso. Os trabalhos são realizados por meio de equipamentos não tripulados, controlados de forma remota.

As atividades de descaracterização estavam temporariamente suspensas, desde novembro de 2021, para a conclusão dos estudos técnicos sobre níveis de vibração. As obras foram reiniciadas após a avaliação das auditorias técnicas independentes, que acompanham o processo de eliminação da barragem.

Forquilhas III

Estamos na fase de desenvolvimento da engenharia para definir a melhor forma de descaracterizar a estrutura. Também estamos implantando sistemas de acesso especiais, para que as equipes possam realizar serviços essenciais na barragem, com segurança. Esse é o caso das linhas de vida: sistema que permite o trabalho seguro e o resgate rápido do profissional da área de risco, na hipótese de alguma emergência na barragem.



Os trabalhadores que realizam atividades diretamente nas barragens são capacitados no Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) e contam com serviços de apoio para resgate imediato em uma situação de emergência e prontidão para uma eventual necessidade de abandono da área.

Nova página sobre barragens no Vale.com

Nesse espaço virtual, você encontrará informações sobre as nossas barragens e o trabalho realizado para eliminar as estruturas a montante.

Acesse o site:



Monitoramos nossas barragens 24 horas por dia

É fundamental que a eliminação das barragens a montante seja feita de forma segura, com prevenção de riscos para as equipes e comunidade. Por isso, monitoramos todas as nossas barragens 24 horas por dia.

Os Centros de Monitoramento Geotécnico (CMG), localizados em Itabira e Nova Lima, contam com equipamentos de alta tecnologia, como

câmeras, estação robótica (capaz de detectar movimentações milimétricas na estrutura) e piezômetros automatizados – dispositivo que faz a medição de temperatura, pressão e volume da água. Os dados são coletados em tempo real e as informações são analisadas de forma contínua pelos nossos profissionais, permitindo que sejam tomadas medidas preventivas e corretivas de forma rápida e segura.

Visitas virtuais: conheça um pouco mais sobre nossas barragens

Já teve curiosidade em conhecer uma barragem e saber como é feito o monitoramento dessas estruturas? Com o nosso tour virtual, os usuários participam de uma visita guiada em nossas estruturas e também podem conhecer o Centro de Monitoramento Geotécnico. Tudo com visão 360°.

Experimente!

Escaneie
o QR CODE
para assistir:



Saiba mais sobre o Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM)

As estruturas que possuem um alto potencial de dano social, ambiental e cultural e que se enquadram nos critérios estabelecidos pela Política Nacional de Segurança de Barragens (Lei nº 12.334/2010) precisam ter um Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM). O documento é uma exigência legal, que define quais ações precisam ser adotadas para minimizar riscos e danos, caso ocorra um eventual rompimento da barragem.

Conheça as principais atividades realizadas em Minas Gerais neste 1º semestre:

Simulados de emergência

Este ano, já foram realizados nove simulados externos em Minas Gerais. Entre eles, o de abandono de emergência em escolas de São Gonçalo do Rio Abaixo e de Nova Lima. Participaram da ação alunos e funcionários, incluindo pessoas com mobilidade reduzida e com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O simulado prepara a comunidade escolar para agir de forma independente e coletiva, assegurando que ninguém seja deixado para trás no caso de uma situação de emergência envolvendo barragens.



Readequação de sirenes de emergência

Como reforço das medidas preventivas e em conformidade com a solicitação dos órgãos competentes, desde março, estamos trabalhando na readequação dos sistemas de alerta sonoro de nossas barragens. O projeto de engenharia, integrado ao desenvolvimento dos estudos de cobertura acústica de cada estrutura, atende a critérios técnicos e legais vigentes.

Está prevista a instalação de novos postes, a realocação de conjuntos de sirenes, comissionamento (teste silencioso no local) e o teste sonoro com mensagem de emergência. As ações serão realizadas até 2023 em Itabira, Congonhas, Ouro Preto, Brumadinho, Nova Lima, Barão de Cocais, Santa Luzia e Sabará.



Foto: Arquivo Vale



Nossos profissionais estarão mobilizados em cada localidade, explicando o projeto e sanando as dúvidas dos moradores.



Foto: Arquivo Vale

Alteração nos pontos de encontro e rotas de fuga em Nova Lima

Em março, iniciamos a instalação e readequação da sinalização de rotas de fuga e pontos de encontro em Nova Lima (sede). A ação acontece em decorrência da revisão e ampliação da mancha de inundação da Barragem 5, da atualização das informações de procedimento de emergência da barragem 7B e da implantação do PAEBM das Barragens 7A e 6, todas pertencentes à Mina de Águas Claras (MAC).



Não houve alteração no nível de emergência das barragens da Mina Águas Claras (MAC).

Trabalho em conjunto com as comunidades

Entre fevereiro e março deste ano, cerca de 40 moradores de Nova Lima foram contratados para esclarecer à comunidade sobre a revisão e ampliação da mancha de inundação da Barragem 5. Além de favorecer o fortalecimento da economia do território, o recrutamento promove maior proximidade com a população e credibilidade das informações repassadas.



“Em 2022, nossa meta é aumentar esse número, continuar a manter as pessoas bem informadas, parceiras e confiantes, favorecendo o fortalecimento da nossa relação com as comunidades locais.”

Henrique Ribeiro, Sustentabilidade.

Seminários orientam sobre como agir em caso de emergência

Para explicar o trabalho que está sendo realizado em nossas barragens e sobre o que fazer caso ocorra uma emergência, realizamos os Seminários Orientativos e Reuniões Públicas. Os encontros podem ser assistidos pelo site paebmvale.com.br

Acesse e saiba mais sobre o PAEBM da sua localidade.



“Nos seminários, temos a oportunidade de promover o engajamento com a sociedade, sempre reforçando nossa preocupação com a segurança e a gestão de riscos”,

Thiago Costa, coordenador de Emergências do PAEBM das minas Brucutu e Gongo Soco.

Econômico

Trem de Passageiros da EFVM retoma circulação total



EFVM - Trem de Passageiros

O Trem de Passageiros da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) voltou a circular entre Belo Horizonte (MG) e Cariacica (ES). Com o avanço dos trabalhos de manutenção, foi possível retomar, de forma segura, as viagens em todo o trecho.

Todos os dias, às 7 horas, um trem parte de Cariacica, na região metropolitana de Vitória, Espírito Santo, e chega a Belo Horizonte, por volta de 20h10. No sentido inverso, um trem parte da capital mineira às 7h30 e encerra a viagem às 20h30. Há também um trem adicional que faz o percurso entre Itabira e Nova Era, ambas em Minas Gerais.



Em caso de dúvidas, os passageiros podem entrar em contato por meio do Alô Ferrovias 0800 285 7000 ou WhatsApp (27) 995035918.

Projeto vai proporcionar continuidade das operações em Nova Lima

O projeto de ampliação das cavas Tamanduá e Capitão do Mato, no Complexo Vargem Grande, necessário para dar continuidade às operações da Vale na região, segue em avaliação pelos órgãos ambientais.

O projeto também prevê a ampliação da pilha de estéril, a adequação e revitalização de trecho da estrada que dá acesso a Honório Bicalho, distrito de Nova Lima, e a realocação de linhas de transmissão de energia e subestações presentes em nossas áreas. No pico das obras, serão gerados cerca de 400 empregos.



O licenciamento proposto é válido por 16 anos para a pilha de estéril, 11 anos para a cava de Tamanduá e por 43 anos para a cava de Capitão do Mato.



Tecnologias para reduzir o uso de barragens em nossas operações

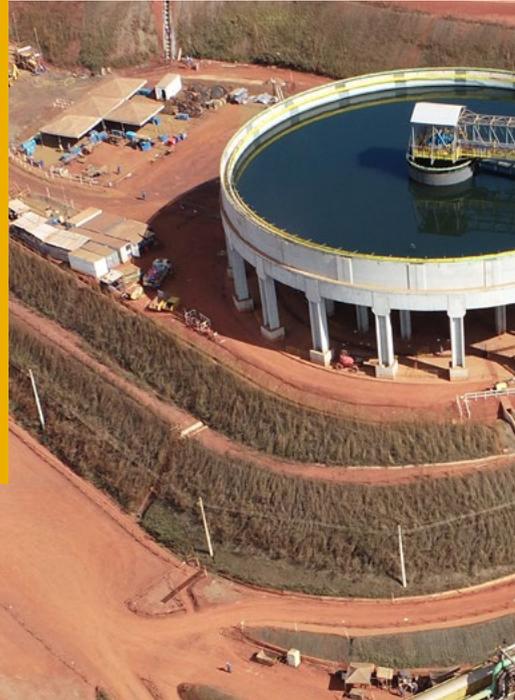
Estamos investindo em tecnologias para reduzir o uso de barragens em nossas operações. Uma das nossas iniciativas é a instalação de plantas de filtragem de rejeitos. Neste processo, a água presente no rejeito de minério de ferro é separada da parte sólida, permitindo que a maior parte do material beneficiado seja disposto em pilhas.

No ano passado, entrou em operação a planta de filtragem do Complexo Vargem Grande e, neste primeiro semestre de 2022,

teve início o comissionamento das plantas de Brucutu e Itabira.

Em Itabira, a planta está, atualmente, operando na fase 2 de ramp up (início dos testes das operações), com 2 prédios e 16 filtros. A fase 3 está prevista para outubro, na qual serão disponibilizados mais 8 filtros, totalizando assim 24 filtros em operação. No mês de julho, a planta atingiu a marca de um milhão de toneladas de rejeito filtrado.

Em Brucutu, a planta está, atualmente, operando em fase 1 de ramp up (prédio 2) e em fase final para liberação da operação assistida, a fase 2 (prédio 1). A expectativa é que a operação completa do processo seja iniciada no final do mês de agosto deste ano.



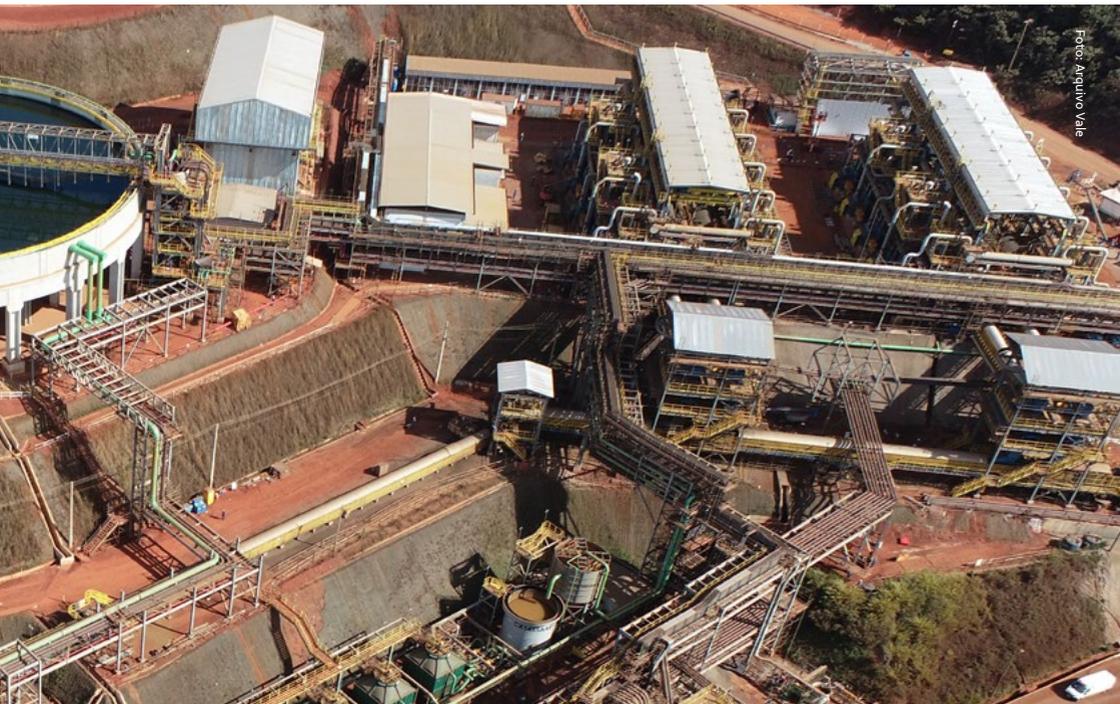


Projeto Apolo aposta na mineração sem o uso de barragens

O Projeto Apolo consiste na implantação de uma nova unidade operacional, para produção de 14 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, entre os municípios de Caeté e Santa Bárbara (MG).

O projeto teve seu processo de licenciamento retomado em setembro de 2021, após uma profunda revisão do projeto original, para atender solicitações da sociedade civil e mudanças na legislação.

No novo conceito, o beneficiamento do minério será feito pelo método Umidade Natural, um processo inovador e mais simplificado, com menores impactos ao meio ambiente. Esse método elimina a geração de rejeito e o uso de barragem e reduz em 95% a utilização de água no processo. A expectativa é que a licença prévia seja obtida em 2024 e a licença de instalação em 2026.



Simuladores virtuais contribuem para a melhor disposição de rejeitos

Já conhece o gêmeo digital? É um simulador desenvolvido pelo Instituto Tecnológico Vale (ITV) e pela Gerência de Projetos Geotécnicos que vai contribuir para a melhor disposição das pilhas de estéril e rejeito filtrado.

Por meio dele, será possível fazer a transposição de um espaço físico para o virtual, criando um modelo idêntico à realidade. O simulador permitirá gerar diversos cenários de teste, para que possa indicar as melhores áreas para disposição dos materiais. Dessa maneira, diferentes processos podem ser monitorados e

analisados virtualmente, visando melhorias e eliminação de gargalos.

Estágio Digital F5

Desde o início do ano, o projeto é desenvolvido com a colaboração dos estudantes do Programa de Estágio Digital F5, uma iniciativa piloto da área de Gestão da Inovação e P&D de Ferrosos. O programa visa atrair jovens talentos, formando futuros multiplicadores e fomentando o desenvolvimento de uma tecnologia nas nossas operações.



Foto: Divulgação

"O Gêmeo Digital foi uma oportunidade única para mim. Estou fazendo parte de um projeto-piloto que pode trazer grandes inovações para a Vale. É uma chance de aprendizado enorme e diferente dos processos tradicionais que os estagiários realizam",

Breno Morato, estagiário do programa.



Radars fazem medição de diversos dados simultaneamente.

Areia sustentável ganha novas aplicações em Itabira

A areia resultante do reaproveitamento do rejeito de minério de ferro já é comercializada por nós desde 2021. O projeto, desenvolvido nos últimos anos em parceria com a Universidade Federal de Itajubá (Unifei) do campus Itabira (MG), agora terá novas aplicações.

Neste semestre, foi inaugurada a primeira estrada do Brasil que utiliza em todas as quatro camadas do pavimento a “areia de minério”. A pista de 425 metros de extensão na mina do Cauê, em Itabira (MG), será monitorada por dois anos com 96 sensores de pressão, temperatura, deformação e umidade.

Testes feitos durante cinco anos em laboratório apontaram que o aumento da vida útil é da ordem de 50% e a redução de custos de 20% quando comparado com materiais mais usados para construção de estradas, como a areia extraída do meio ambiente. Além disso, cada quilômetro de pavimento pode consumir até 7 mil toneladas de rejeito.



Cada tonelada de areia produzida representa uma tonelada a menos de rejeito sendo disposta em pilhas ou barragens.

“Promovemos a economia circular nas operações com o reaproveitamento de um material que seria descartado em pilhas e barragens”, afirma

Marina Dumont, gerente de Negócios.

Ambiental



Projeto Asas dá nova chance a animais selvagens feridos

Animais selvagens, vítimas de tráfico, cativeiro irregular, atropelados e até feridos por linhas de cerol, são acolhidos e tratados pelo Projeto Asas (Áreas de Soltura de Animais Silvestres). Eles aprendem a se alimentar e como voar para depois serem reinseridos em seu habitat natural.

Tucanos, sabiás, bem-te-vis, graúnas e canários são algumas das espécies acolhidas pela iniciativa. As aves também recebem uma etiqueta de identificação e monitoramento, que as protege da captura por traficantes.

O projeto, sediado em Nova Lima, é resultado de uma parceria entre o Instituto Estadual de Florestas (IEF), os Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas/Ibama) e a Vale, que apoia a iniciativa por meio de aportes financeiros e também com atividades dentro do Programa de Educação Ambiental.

“É um projeto que reabilita aves e faz a soltura em ocasiões que envolvem a comunidade, especialmente no desenvolvimento de ações educativas nas escolas das regiões onde o Asas atua. Dessa forma, contribuímos para preservar a fauna e a flora local e também para estreitar nosso relacionamento com a população.”

Rogério Donatti, veterinário da iniciativa.

Projeto Sol do Cerrado vai inaugurar parte de suas operações ainda este ano

As obras de implantação do parque para geração de energia solar, no município de Jaíba (MG), continuam avançando. Sol do Cerrado será um dos maiores parques de energia solar da América Latina, com potência instalada de 766 Megawatts-pico(MWp) e capacidade para produção de energia de 1,6 Gigawatts-hora por ano (GWh/ano).

A previsão é que parte do complexo seja inaugurada ainda este ano. O projeto vai contribuir para termos uma mineração neutra em emissões de carbono até 2050, alinhado ao Acordo de Paris.





Melhorias para as cooperativas de catadores de Minas

A coleta seletiva é uma importante alavanca para nos tornamos mais sustentáveis. Na Vale, este trabalho é realizado com o apoio das cooperativas de catadores, que recolhem os resíduos recicláveis de nossas operações.

Desde o início do ano, estamos atuando lado a lado às cooperativas de catadores, oferecendo capacitações em liderança, gestão financeira, além de eventos participativos para melhoria de layout, saúde e segurança e organização dos processos. O projeto é realizado em parceria com a Boomera, startup especializada no fomento da economia circular no Brasil.

Oito associações de Minas participam desta iniciativa:

- ASCAP
Nova Lima
- ASCARCOL
Conselheiro Lafaiete
- ASCACON
Congonhas
- ATLMARJOM
João Monlevade
- ASCITO
Itabirito
- ASCARIPI
Rio Piracicaba
- ASERBAC
Barão de Cocais
- CAMAR
Mariana

"Focamos em ações que contribuam para a sustentabilidade e independência das cooperativas, mostrando sua importância na cadeia de reciclagem dos resíduos."

Gervásio Martinez, da Gerência Executiva de Gestão Ambiental da Vale.

Monitoramento e controle de água em Catas Altas

Realizamos o constante monitoramento dos cursos de água nas localidades em que estamos presentes. Nosso objetivo é controlar, prevenir e corrigir eventuais impactos das nossas atividades para o meio ambiente.

Em Catas Altas, nas proximidades da Mina Fazendão, temos cerca de 10 pontos de monitoramento para coleta de amostras, que são analisadas em campo e em laboratórios especializados. E, para facilitar o controle da água na região, estamos construindo um novo vertedouro, que irá monitorar a vazão do córrego Maquiné.

“Esse cuidado é muito importante para que possamos agir de forma preventiva e responder rapidamente caso seja sinalizada qualquer alteração”

Irineu Cortez, gerente de Meio Ambiente da Vale no Corredor Sudeste.

Os relatórios anuais de monitoramento são públicos e podem ser acessados no portal do Instituto Mineiro de Gestão das Águas

Acesse o site para saber mais:



Preservando o meio ambiente junto com a comunidade

O Programa de Educação Ambiental (PEA) nos une às comunidades em projetos e ações educativas sobre a importância da preservação dos recursos e do meio ambiente. As atividades, multidisciplinares, são uma oportunidade de apresentar nossas iniciativas de controle ambiental e também de explicar para o público como funciona a legislação que regula nossas operações.

Confira as últimas atividades realizadas pelo programa:

Catas Altas

Reunião com a Secretaria de Meio Ambiente;

Visita à mina Fazendão;

Projeto Mutirão Cidadão;

Visitas ao Centro de Controle Ambiental e à Biofábrica;

Blitz educativa de Prevenção de Queimadas.

Ouro Preto e Mariana

Repactuação do Diagnóstico Socioambiental Participativo;

Visitas ao Centro de Controle Ambiental e à Biofábrica;

Plantio de árvores;

“O objetivo do PEA é trabalhar em conjunto com a comunidade, visando o empoderamento do cidadão sobre as questões ambientais. Por isso, convidamos todos os moradores a participarem das reuniões e ações propostas”

Joice Vieira, analista de Meio Ambiente do Corredor Sudeste.

Visita ao Clube das Mães;

Caravana Ambiental: Teatro Prevenção de Queimadas.

Social

Orgulho LGBTQIA+



Estamos presentes na trajetória das nossas empregadas e empregados LGBTQIA+, e todos eles também nos ajudam a evoluir com o mundo.

Por aqui, diariamente nos transformamos e incentivamos todos a serem quem são e a conquistarem o espaço que desejarem.

Elevar a conscientização sobre a temática LGBTQIA+ e reforçar o respeito à orientação sexual e identidade de gênero, independentemente de crenças e valores pessoais, são algumas das nossas prioridades dentro do tema Diversidade, Equidade e Inclusão.

Queremos inspirar novas atitudes e, principalmente, espalhar o respeito.

Neste espaço, compartilhamos nossas ações e iniciativas para garantir a segurança e o bem-estar a todos que fazem parte da nossa força de trabalho.

Além disso, apresentamos aqui histórias de vida e de transformação dos nossos talentos, que nos inspiram todos os dias a evoluirmos juntos.

**Acesse para
saber mais:**



Apoio às comunidades durante os períodos de chuva

No início do ano, fortes chuvas impactaram todo o estado. Para apoiar os municípios, o nosso Comitê de Crise identificou as demandas mais urgentes e enviou equipamentos, como caminhões, carregadeiras e retroescavadeiras, que contribuíram para a limpeza das cidades.

Além disso, foram recolhidos alimentos não-perecíveis, água potável, colchões, roupas de cama e banho, itens de limpeza e produtos de higiene pessoal. Todos os materiais foram doados para moradores atingidos pelas chuvas.

“A união da comunidade atingida direta e indiretamente, do poder público e da iniciativa privada foi fundamental num momento de dificuldade dos municípios da região”

Reginaldo Resende, analista de relação com comunidades do Complexo Brucutu Água Limpa.





Foto: Arquivo Vale

Sede da APREVS, em Nova Lima, está de cara nova

Em maio, foi reinaugurada a Associação Comunitária dos Moradores do Vale do Sol (APREVS), um centro de convivência e de atendimento em saúde e segurança. A revitalização do espaço era uma das demandas mais aguardadas pela comunidade do bairro.

As obras incluíram a construção da sala administrativa, reforma de um ponto de apoio da Polícia Militar, ampliação de consultórios para a Unidade Básica de Saúde (UBS) do local e uma nova sala para atendimentos odontológicos. A iniciativa foi viabilizada por meio do nosso apoio financeiro e fornecimento do novo projeto de arquitetura e equipamentos das instalações.

"Agora temos um espaço comunitário com mais conforto para moradores e funcionários e mais rapidez nos atendimentos médicos. Pretendemos realizar muitas reuniões, feiras e outros eventos na Associação."

Cristiano Quintino, representante da diretoria da APREVS.

Mais sustentabilidade para a região do Caraça



Produtores locais contaram a história de seus produtos e aprenderam mais sobre seus direitos e deveres como comerciantes.

O Programa Corredores e Rotas Naturais e Culturais tem o objetivo de promover o turismo sustentável e contribuir para a economia criativa em Santa Bárbara, Catas Altas e demais localidades que fazem parte da região do Caraça.

Em abril, cerca de 70 produtores artesanais participaram do Seminário SalvaGuarda e Certificação do Vinho de Jabuticaba na Serra do Caraça. No evento, os fabricantes foram orientados sobre seus direitos e obrigações nos processos de produção e comercialização do produto.

"Esse evento foi importante para nós, comerciantes, aprendermos mais sobre como fazer o nosso negócio, sem perder a originalidade, a história e o modo de fazer artesanal, que ultrapassa séculos e gerações"

Kamila Barbosa, presidente da Associação de Produtores (Aprovart) de Catas Altas.



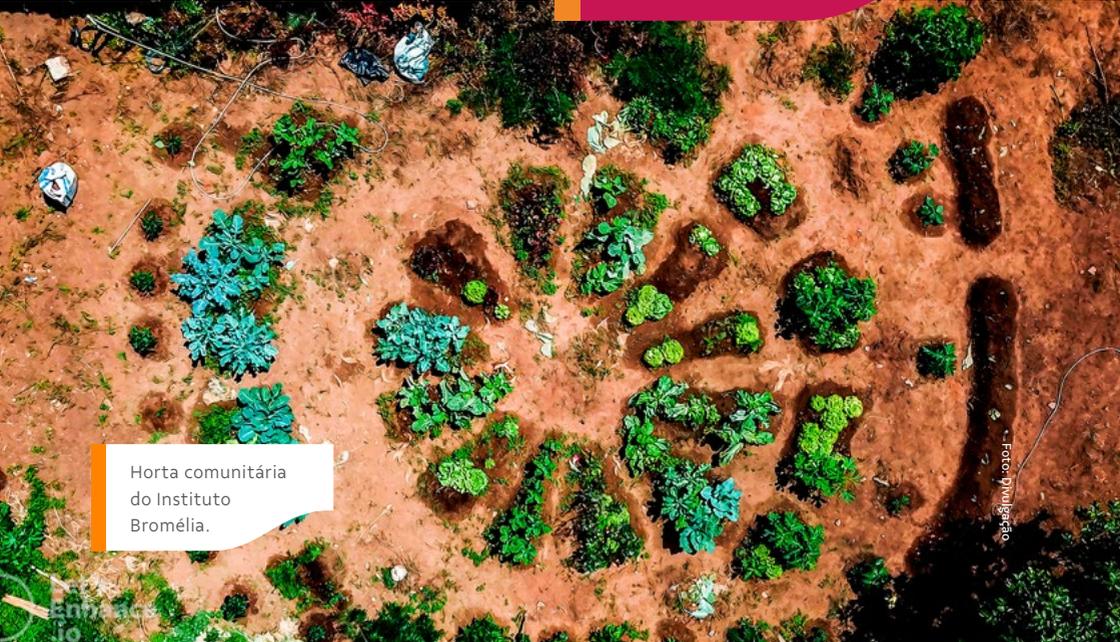
Valorizando instituições que fazem a diferença

O programa Valorizar reconhece e premia as iniciativas sociais voltadas para a geração de trabalho e renda, melhoria da saúde e qualidade de vida nas comunidades onde atuamos.

Este ano, cerca de 80 representantes de instituições de Itabira, Santa Bárbara, São Gonçalo do Rio Abaixo e Rio Piracicaba participaram da fase de capacitação do programa. Eles aprenderam mais sobre gestão de organizações sociais, elaboração de projetos, captação de recursos e se preparam para a etapa seguinte, que inclui a apresentação e avaliação dos projetos desenvolvidos.

“O Valorizar nos traz uma nova visão sobre elaboração de projetos e também sobre a importância da concepção da missão, visão e valores para a nossa imagem. Gostaria de agradecer e parabenizar toda a equipe envolvida, tudo que aprendemos tem agregado bastante em nosso trabalho”

Carlos Andrade, representante do Instituto Bromélia.



Horta comunitária do Instituto Bromélia.

Foto: P. Nogueira



Foto: Parex Engenharia

Programa Partilhar já alcança resultados expressivos este ano

Até o primeiro semestre de 2022, os fornecedores do Programa Partilhar já realizaram diversas iniciativas de investimento social voluntário. Dentre elas, mais de 20 estão em Minas Gerais. Além disso, foram gerados mais de 1.800 empregos no nosso estado.

Também firmamos aproximadamente 170 contratos nos últimos dois anos, desde o lançamento do Programa, utilizando a metodologia do Partilhar, segundo a qual pode ser gerado um diferencial competitivo em nossos processos de contratação para os fornecedores com maior contribuição socioeconômica para cada região em que a Vale atua.

A Parex Engenharia é um dos fornecedores que participam do programa. Em parceria com o Senai, a empresa está promovendo o Programa de Aperfeiçoamento Profissional Parex (PAPP) em Itabirito. São ofertados cursos de Desenho Mecânico e solda com Eletrodo Revestido para 65 alunos da cidade.

Contribuindo com programas e ações sociais de Minas

Sabemos da importância dos recursos financeiros para que as instituições viabilizem seus programas. Por isso, destinamos mais de R\$ 298 milhões em recursos incentivados no ano passado para execução de projetos sociais no nosso estado em 2022:



R\$ 84 milhões para Fundos do Idoso



R\$ 62,4 milhões para Fundos da Infância e Adolescência



R\$ 28,2 milhões pela Lei de incentivo ao Esporte



R\$ 116,7 milhões pela Lei de Incentivo à Cultura por meio do incentivo fiscal



R\$ 6,8 milhões para projetos do Pronon e Pronas/PCD

Ao todo, cerca de 40 municípios de Minas foram beneficiados. Entre os projetos contemplados, está o Esporte + Educação = Cidadania, do Instituto Brasil Igualdade Social (Ibis), que leva aulas de judô para 120 crianças e adolescentes em Governador Valadares.



Foto: Divulgação Ibis

“A ideia é oferecer atividades esportivas como complemento ao aprendizado escolar. Entendemos o judô como um esporte que favorece a disciplina e contribui para o desenvolvimento dos alunos.”

Eduardo Henrique Martins Pereira,
coordenador do projeto.

Esporte por um mundo melhor

O projeto do Instituto Brasileiro de Excelência em Esporte e Cultura (IBEEC) também é um dos contemplados pela Lei de Incentivo ao Esporte. Cerca de 150 crianças e adolescentes de Caetano Lopes, Bituri e Machados (distritos de Jeceaba), participam de modalidades esportivas, como futsal e voleibol, no contraturno escolar.

Cursos gratuitos sobre a Lei de Incentivo ao Esporte

Buscando contribuir com a formação de proponentes de projetos de esporte em todo o país, a Fundação Vale desenvolveu um curso gratuito e online sobre os aspectos mais importantes da Lei Federal de Incentivo ao Esporte (LIE). A plataforma oferece espaço para comentários e dúvidas e os alunos receberão automaticamente um certificado de participação após a conclusão do curso.

Acesse o material



Foto: Divulgação IBEEC



Foto: Arquivo Vale



Foto: Arquivo Vale



Foto: Arquivo Vale

Programa Ciclo Saúde conclui suas atividades em Ouro Preto

Após quase dois anos de atividades, o Ciclo Saúde concluiu suas ações em Ouro Preto. Ao todo, 66 profissionais de saúde se formaram pelo programa. Além disso, foram doados cem equipamentos e mobiliários, como mesa ginecológica, aparelhos de pressão adulto e infantil, otoscópios, computadores, entre outros materiais para as unidades de Saramenha, São Bartolomeu, Mota e Serra do Siqueira.

Vale destacar que 83,3% das unidades participantes implantaram novos serviços, seja por meio de novas ações de educação em saúde ou de novos procedimentos ofertados a partir dos materiais doados para as unidades.

O Ciclo Saúde é uma iniciativa da Fundação Vale em parceria com o Centro de Promoção da Saúde.

Projeto torna Educação mais inclusiva em Congonhas

O projeto Educação Inclusiva, em Congonhas, também foi concluído este ano. A iniciativa contribui para melhoria do atendimento dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação da cidade.

Além de formar 64 educadores, o projeto equipou as salas de aula e entregou mais de 800 itens, entre materiais pedagógicos adaptados, jogos para desenvolvimento da coordenação motora e visual, tablets, entre outros. Também foi realizada a organização e ambientação das 14 salas de recursos multifuncionais da rede municipal de ensino.

O Projeto foi uma iniciativa da Fundação Vale em parceria com a Agência de Iniciativas Cidadãs e contou com o apoio da Rede Voluntária da nossa empresa.

“A nova sala conta com uma variedade de materiais lúdicos, didáticos e pedagógicos que impulsionam o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos com necessidades especiais”

Roseli Caixeta, professora do atendimento educacional especializado da rede de ensino de Congonhas.



149 alunos de
Atendimento
Educativo
Especializado
beneficiados



Novas formas de ensinar e aprender Ciências em Itabira

O estudo de Ciências e Matemática pode ser divertido e mais prazeroso. Em Itabira, professores do Ensino Fundamental e demais profissionais da rede municipal de ensino estão participando de um curso de formação, com objetivo de refletir sobre novas formas de ensinar e aprender essas duas disciplinas.

Mais de 290 educadores, de 22 escolas, participam das formações até o final deste ano. O projeto também prevê a disponibilização de conteúdo e materiais. Este ano, foram doadas 40 caixas de oficinas com temas variados, como “Termômetro e escalas”, “Motor e gerador” e “Probabilidade”, contribuindo para o desenvolvimento de atividades investigativas nas salas de aula.



O Projeto Fazer Ciências é uma iniciativa da Fundação Vale, em parceria com a Comunidade Educativa CEDAC e beneficiará cerca de 7 mil alunos do 1º ao 9º ano da rede municipal.



Mais leitura em Catas Altas

O programa Rotas e Redes Literárias continua desenvolvendo suas atividades em Catas Altas. Este ano, professores iniciaram a capacitação em “Projetos Literários”, que visa contribuir para a formação de novos leitores. Mais de 60 educadores, das cinco escolas municipais da cidade, participam desta iniciativa.



Até o final de 2022, serão doados mais livros para a complementação dos acervos das escolas municipais, da Casa do Professor e da Biblioteca Comunitária Saberes do Morro, totalizando cerca de 1.500 livros doados ao município de Catas Altas. O programa é uma iniciativa da Fundação Vale, em parceria com o Instituto de Arte Tear.





“Pretendemos trazer à luz obras que foram esquecidas nas reservas técnicas por décadas, que foram pouco expostas e muito pouco vistas”,

Maria Angélica Melendi, uma das curadoras da exposição.

Memorial Minas Gerais Vale Programação diversa atrai mais de 37 mil pessoas

Música, teatro, exposições, oficinas e muito mais. A programação do Memorial Vale Minas Gerais está bem diversa este ano. E o público está aproveitando: mais de 37 mil pessoas participaram das nossas ações e eventos no 1º semestre.

Localizado na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, além de oferecer atividades para todas as idades, os eventos presenciais do Memorial oferecem acessibilidade

a cadeirantes. Também contamos com intérpretes de libras em algumas ações.

A exposição “Imaginante de Minas, século 20” marcou o retorno das nossas atividades presenciais. O público pode conferir as obras de 30 artistas, como Guignard, Adalgisa Martins, Amílcar de Castro e Inimá de Paula. O objetivo da exposição era atravessar os relatos da história da arte mineira, explorando trilhas abandonadas ou mesmo não percorridas.

Mais cultura para as nossas comunidades

O Instituto Cultural Vale também repassa recursos diretos para a realização de ações em Minas Gerais. Confira alguns de nossos projetos realizados este ano:

Festival de Quitanda

Traz a tradição e o resgate da culinária mineira por meio de tradicionais receitas de quitandas que já estavam esquecidas, promovendo assim a continuidade e transmissão desta cultura para as novas gerações. Também é uma forma de incentivar a produção artesanal de quitandas, criando uma fonte alternativa de renda para as comunidades. Participam do projeto as cidades do Circuito do Ouro e do Instituto Estrada Real



XXI Festa do Vinho de Catas Altas

O objetivo do evento é fortalecer e divulgar uma das principais tradições do município: a produção do vinho de jabuticaba. O evento une produtores, artistas e comerciantes e contribui para o desenvolvimento local por meio não só da cultura, mas também pelo fomento à diversificação econômica por meio da gastronomia e do turismo.

Projeto Circo da Gente

Realizado pela Organização Cultural Ambiental (OCA), o projeto utiliza a arte circense para capacitar, potencializar, despertar e desenvolver habilidades em crianças e adolescentes. As atividades são realizadas nos bairros Pires e Barnabé, em Congonhas.



Museu de Mariana se prepara para abrir as portas em 2023

Os trabalhos para abertura do Museu de Mariana continuam. A sede ocupará a recém-restaurada Casa do Conde de Assumar e o Casarão da rua Direita funcionará como a segunda unidade, abrigando parte de suas instalações. O local será reformado para receber exposições e um auditório, com acessibilidade para pessoas com deficiência, além de ações de prevenção e combate ao incêndio.

“A Vale hoje não apenas patrocina projetos culturais, mas busca estar junto à comunidade, colaborando com questões que nos atinge não apenas como empresa, mas como cidadãos. Aqui estamos falando de patrimônio histórico, da nossa memória, de uma identidade que nos distingue como brasileiros. A cultura transforma a vida e as pessoas.”

Hugo Barreto, diretor-presidente do Instituto Cultural Vale.





Reforma da Matriz de Santo Antônio foi realizada com a contribuição da Vale.

Foto: Leal Lopes

Moradores de Glaura comemoram a abertura da Igreja Matriz

Após três anos de obras, a Igreja Matriz Santo Antônio, em Glaura, distrito de Ouro Preto, foi reaberta ao público este ano. A reforma do monumento religioso foi realizada em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Depois dos serviços emergenciais e essenciais à manutenção da matriz, tiveram início as obras de restauração de estruturas arquitetônicas e bens artísticos, além das instalações elétricas e do sistema de prevenção e combate a incêndios.

“É um orgulho fazer essa entrega para a comunidade, sabendo a importância que a Matriz Santo Antônio tem para os moradores de Glaura, para a cultura do nosso Estado e para o turismo na região.”

Hugo Barreto, diretor-presidente do Instituto Cultural Vale.

Uma história de amor e fé que virou museu

Movidos pela fé, Jacques e Maria Helena Boulieü viajaram, ao longo de décadas, colecionando conhecimento e peças de arte sacra. Agora, todo o acervo, de 1.050 peças do casal, está disponível para visitação permanente em Ouro Preto, no Museu Boulieü – Caminhos da F e.

O projeto e a implantação do Museu foram realizados pelo Instituto Pedra, com patrocínio integral do Instituto Cultural Vale, por meio da Lei Federal de Incentivo   Cultura.



Para se informar sobre horários de visitação, valor dos ingressos e programação cultural, acesse museuboulieü.org.br



Foto: Guarda - Chuva

Borboleta rara encontrada em
Brumadinho indica caminhos para a
recuperação da biodiversidade da região

Balanço da **Reparação**





Retroescavadeira 4X4, uma das máquinas entregues aos municípios atingidos

Em que avançamos

Desde 2019, foram realizadas diversas ações para reparar, compensar e apoiar as comunidades e pessoas impactadas pelo rompimento da barragem B1, em Brumadinho, evacuadas ou realocadas preventivamente nos territórios onde houve mudança do nível de segurança de barragem.

Em fevereiro de 2021, assinamos o Acordo de Reparação Integral com o Governo de Minas Gerais, os Ministérios Públicos Federal e do Estado de MG, e a Defensoria Pública de Minas. O Acordo está

em execução com importantes avanços. Nossas obrigações são voltadas para a reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos causados pelo rompimento da barragem, em Brumadinho.

No último semestre, destacamos a realização de repasses financeiros, conforme previsto no Acordo e, também, a entrega de máquinas para manutenção de estradas rurais, além de equipamentos e insumos para estruturação de salas de urgência de saúde nos municípios impactados.

No site do Comitê Pró-Brumadinho www.mg.gov.br/pro-brumadinho você poderá saber mais sobre o Acordo de Reparação Integral.

Acesse o site



As buscas pelas quatro vítimas do rompimento ainda não encontradas prosseguem em estações montadas na 8ª estratégia de operação, conduzida conjuntamente pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, pela Polícia Civil e pela Vale, e com a participação de familiares das vítimas.

Reparar, compensar e contribuir para o futuro das comunidades

Em três anos e meio, além das indenizações e do Acordo de Reparação Integral, avançamos nas ações de recuperação ambiental e suporte aos atingidos em Brumadinho e nos municípios da calha do Paraopeba. As iniciativas, que contribuem para o fortalecimento da saúde pública, o fornecimento de água de qualidade, a melhoria da infraestrutura urbana, o desenvolvimento social e econômico das comunidades, continuam em andamento.



Seguimos trabalhando para reparar, compensar e contribuir para o futuro das comunidades impactadas por evacuações ou realocações preventivas. Em Barão de Cocais, Antônio Pereira, Macacos e Itabirito, avançamos nos Planos de Compensação e Desenvolvimento com a participação ativa dos moradores e do poder público.

Também evoluímos nas ações de segurança de barragens. **Até o final de 2022, 40% das nossas estruturas a montante estarão eliminadas.**

Aponte a câmera do seu celular neste código para acessar o Balanço da Reparação – 1º semestre de 2022 e acompanhar o andamento das obras e iniciativas.

Acesse o site



Seguimos empenhados em honrar nossos compromissos, dialogando e prestando contas para a sociedade.

Acesse www.vale.com/reparacao.

Expediente

Esta é uma publicação editada sob a coordenação da Gerência de Comunicação Regional de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Portos do Sul.

Edição:

Daniela Souza

Produção editorial e gráfica:

BH Press Comunicação
(Redação: Aline Mattos,
Renata Giordani. Edição:
Lilian Ribas. Diagramação:
Bruno Andrade)

Impressão:

Formato Editora Gráfica

Fotos: Arquivo Vale

Vale Conhecer

Visite

<https://visiteavale.com.br>

Memorial Vale Minas Gerais

www.memorialvale.com.br

Trem da Vale Ouro Preto e Mariana

www.vale.com/tremdavale

Trem de Passageiros

vale.com/tremdepassageiros

Trem de passageiros da EFVM

www.vale.com/tremdepassageiros

Centro de Proteção e Educação Ambiental Mata do Jambreiro

cpea@vale.com

Canal de Denúncias

Para reportar casos de suspeita ou desvio de conduta na Vale

0800 821 5000

Fale Conosco

Para enviar sugestões, reclamações, elogios solicitações ou tirar dúvidas.

vale.com/faleconosco



Existimos
para melhorar a
vida e transformar
o futuro. Juntos.

